

O Serviço: A Ciência do Futuro

Meditação de Lua Cheia de Aquário, Nova York

3 de fevereiro de 2015

Barbara Valocore



“Eu Sou a Água da Vida, Vertida para os Homens Sedentos

Calorosas boas-vindas para todos a este Festival de Aquário, aos que estão aqui e aos participantes de vários lugares através da Internet. Nós nos reunimos uma hora antes do habitual porque a hora exata da lua cheia ocorrerá em alguns momentos e, portanto, temos uma oportunidade única para unir nossas energias estando fisicamente juntos e trabalhar em consciência servindo ao Plano e à humanidade.

Desde antes de existirem registros, os seres humanos celebram a lua cheia em todas as partes onde vivem, olhando com assombro para esta esfera brilhante que vivifica o céu noturno com sua luz difusa e radiante. Cada cultura e cada civilização reconheceram a importância do ritmo e o ritual da lua cheia e, em um nível profundo, inclusive a nível celular, sempre soubemos que a lua cheia é um acontecimento especial e mágico. Muitas festas religiosas ou dias santos são calculados com base nos ciclos da lua, e as marés dos oceanos são regidas pela lua. No momento da lua cheia, não há nada que se interponha entre o sol e a terra, a lua fica completamente fora do caminho, e assim a Vida Solar pode ser vertida completamente sobre o planeta sem impedimentos. Nas palavras de O Tibetano, é o momento em que mais luz refletida do sol chega à Terra, deslocando-se pela “franja de luz dourada, que vai do sol para a lua, irradiando a superfície lunar de forma total, possibilitando certas revelações” (*Discipulado na Nova Era*, Vol. II). Neste momento, podemos dirigir mais facilmente essa luz através do canal grupal e nas mentes e os corações da humanidade. Neste momento, a porta para a Hierarquia espiritual está aberta e a humanidade pode contatar potentes e iluminadas energias que, normalmente, não estão disponíveis. Somos mais susceptíveis para receber impressões durante a lua cheia

e a hora exata é um acontecimento excepcional em que podemos oferecer nossas energias para o uso da Hierarquia com uma intenção unida, ao focar como uma lente a luz e o amor que procuram se exteriorizar na Terra.

Estendamos nossa consciência aos muitos grupos que sabemos que estão reunidos neste momento em todo o planeta com reconhecimento da oportunidade da lua cheia. Imaginemos que os esforços dos homens e mulheres de boa vontade, que cuidadosa e constantemente trabalham para melhorar a condição humana, chegam a bom termo, fazendo do mundo um lugar seguro para toda vida, e ao Novo Grupo de Servidores do Mundo como uma ponte iluminada de consciência, construindo corretas relações em todas as esferas da vida e ajudando a que a humanidade reconheça a sua unicidade.

Agora, imaginemos a porta para o Ashram abrindo-se completamente enquanto cruzamos juntos por essa porta. Nós nos unimos aos nossos Irmãos Mais Velhos, mesclando nossas energias na atmosfera da razão pura e inteligente vontade, com o Cristo que preside a todos, enquanto verte Seu infinito amor para toda a congregação. Tenhamos três minutos de intensa e enfocada quietude seguidos pela Grande Invocação, o mantra do 7º Raio e a Palavra de Poder para a Era de Aquário.

Silêncio (durante o momento da lua cheia) - GI

Desde o ponto de Luz na Mente de Deus ...

OM

OM

OM

A cada ano que passa, nossa fonte de vida, o sol, nosso planeta e toda a humanidade avançam juntos em Aquário. Estamos nascendo como cidadãos planetários, reconhecendo-nos como um todo e como uma espécie individual, em uma relação cada vez mais estreita com a Hierarquia espiritual, aqueles que servem como indica Aquário. De Aquário já não se pode pensar como “o futuro”, mas que claramente é o presente, e estamos cumprindo nosso destino a cada momento. É a constelação em que tanto o ciclo zodiacal menor como o maior estão se movendo e nos foi dito que, devido a estarem coincidindo, é um momento para o qual a Hierarquia vinha se preparando durante milhões de anos. Possivelmente não podemos saber o que significa para o sistema maior o fato de ser influenciado por Aquário durante 25.000 anos, mas aqui em nosso pequeno sistema solar estamos nos acostumando e adaptando às correntes cambiantes desta nova e eletricamente carregada energia que está sendo introduzida pelo poderoso 7º Raio. Estamos nos tornando sensíveis ao que se nos pede e ao que se requer.

O símbolo de Aquário é uma pessoa que leva um cântaro de água, e a nota-chave da alma é “Eu sou a Água da vida, vertida para os homens sedentos”, indicando claramente que, de todos os signos zodiacais, este é o signo do serviço por excelência. O discípulo aquariano oportunamente se converte em um servidor do mundo e sua energia é utilizada para expressar “a intensa intenção de atuar em bem da Hierarquia”, (*Astrologia Esotérica*) como diz Alice Bailey. A atividade é o objetivo central, e inclusive o glifo, duas linhas paralelas onduladas, sugere um movimento vivo e inquieto.

A alma jovem em Aquário, e ainda condicionada por Leão, está sobrecarregada pelo serviço, porque ela se centrou no serviço a si mesma durante um longo tempo; o cântaro de água pesa sobre seus ombros e o desejo de servir surge de um desejo de avançar espiritualmente. A pessoa espiritual deve servir. E o serviço que “eu” estou fazendo é importante; eu e minhas atividades de serviço são úteis e necessários. Reserva-se um tempo para o serviço e, como é de se esperar, depois de uma época de intensa atividade exterior e sem um pensamento espiritualmente tenso, fica extenuado e necessita descansar e recarregar as energias.

Mas, com o passar do tempo, a experiência dos ciclos e a crescente influência da alma, a emoção de correr daqui para além servindo, amadurece em um profundo conhecimento interior e em uma atividade espontânea da alma que verte as energias espirituais e curativas no mundo em resposta a qualquer necessidade expressa.

O serviço a si mesmo se converte no serviço ao grupo, à humanidade e a toda a vida. O aspirante está aprendendo a ser receptivo às energias do grupo e a se concentrar no grupo e para o grupo. O iniciado em Aquário já passou pela experiência do cume da montanha em Capricórnio e, tendo visto a visão do Uno, dá a volta e regressa aos vales e planícies da Terra, trazendo a luz suprema para servir à raça, estimulando a consciência grupal e participando conscientemente do trabalho do Cristo. Agora está no centro da Cruz, e o cântaro de água, o cálice que contém a essência crística, a água da vida, permanece livremente sobre sua cabeça como uma alegria sem gravidade. O serviço se converteu no resultado do contato com a alma e a evidência de uma vida interior radiante que expressa sua cooperação e verdadeira fraternidade. A energia vital flui livremente, ofertada a todos no Grande Serviço.

Agora estamos em um momento em que regem os grupos e o trabalho grupal é o método de serviço. Não há grupo mais significativo que o Novo Grupo de Servidores do Mundo, o grupo global composto por pessoas de todas as partes, trabalhando em todos os campos da atividade humana. Sua, ou realmente, a nossa tarefa, é sermos sensíveis ao Plano divino e ser impressionados por Este para apresentar as ideias contatadas em meditação ao público em geral, aos reflexivos homens e mulheres de boa vontade em todas as partes. Para a publicação de seu livro em 2007, chamado “Blessed Unrest” (*Bendita Inquietude*), o escritor Paul Hawken seguiu e documentou dezenas de milhares de organizações sociais e ambientais. Quando ele e sua equipe estavam fazendo o trabalho, encontravam mais e mais grupos, até que se deram conta que talvez houvesse algo como 2 milhões de organizações em todo o mundo trabalhando pela sustentabilidade ecológica e a justiça social, por valores que melhoram a vida. O que ele descreve é claramente o Novo Grupo de Servidores do Mundo.

Escreve ele: “Está disperso e é incipiente e muito independente. Não tem doutrina ou manifesto, nem autoridade dominante para controlar. Está tomando forma nas aulas, granjas, selvas, povos, empresas, desertos, mercados de peixe, tugúrios e, sim, inclusive nos hotéis de luxo de Nova York. Uma de suas características distintivas é que surge como um movimento humanitário mundial que emerge de baixo para cima... Como funciona? Com que rapidez está crescendo? Como está conectado?”, e continua dizendo, “busquei um nome do movimento, mas não existe nenhum. ...Mas, depois de passar anos investigando este fenômeno, cheguei a estas conclusões: este é o maior movimento social em toda a história humana. Ninguém conhece seu alcance, e sua forma de funcionar é mais misteriosa do que parece a simples vista. O que a pessoa vê é convincente: congregações coerentes, orgânicas, auto-organizadas que ocupam dezenas de milhões de pessoas dedicadas à mudança”.

Embora a maioria dos grupos exposto por Hawken não descrevessem seu trabalho como uma “intensa intenção de atuar em bem da Hierarquia”, são grupos efetivos de serviço que amam a humanidade e através dos quais flui “a consciência do coração”.

Urano, o regente exotérico de Aquário, traz e encarna a energia do Sétimo Raio, a energia poderosa que une o espírito e a matéria que a humanidade está começando a experimentar e que nos condicionará por um tempo. O elétrico Urano é o desorganizador; mescla as coisas, muda e altera o status quo para que continuamente nos vejamos obrigados a nos transformar, adaptar e evoluir. Com a intensidade do raio, não dá aviso prévio e atua com energia repentina, mas inconfundível, desalojando os velhos padrões mentais para que haja espaço para o novo. Junto a Saturno, regente do primeiro decanato de Aquário e o planeta do discipulado, se apresentam oportunidades em forma de dificuldades e crise, obrigando o aspirante a escolher entre o materialismo ou a alma, entre permanecer atolado nas velhas formas ou abraçar o novo. Urano e o 7º Raio não estão em termos nada incertos; derrubam a identificação com a forma para que a verdadeira vida interior possa ser revelada. “A influência de Urano, levada à sua lógica conclusão, traz finalmente o conseqüente desenvolvimento espiritual”, (*Astrologia Esotérica*), nos diz a Sabedoria Eterna, e é possível observar incontáveis grupos que trabalham com mestres espirituais e todo tipo de ensinamentos aparecendo em todos os cantos. As pessoas têm fome da energia crística, da “água da vida” e reconhecem que a verdadeira vida tem mais que ver com a energia espiritual que com os valores materialistas ou o dinheiro. Urano, em última instância, leva a energia que se manifesta como corretas relações humanas e boa vontade.

Alice Bailey diz, “Urano é o planeta cuja característica é a mente científica”. (*Os Raios e as Iniciações*). Um dos três Ashrams que aparecerão primeiro em forma externa como parte do processo de exteriorização é o Ashram de 5º Raio de Conhecimento Concreto e Ciência, e a comunidade científica está demonstrando alguns aspectos do ensinamento esotérico. Os estudantes estão familiarizados com as muitas referências nos escritos de H.P. Blavatsky e Alice Bailey sobre o mistério da eletricidade. No primeiro volume de Psicologia Esotérica, Bailey escreve: “Uma das iminentes e próximas descobertas será o poder integrador da eletricidade ao produzir coesão em todas as formas e sustentar todas as formas de vida durante o ciclo em que se manifesta a existência. Também produz a união dos átomos e dos organismos dentro das formas, construindo assim o necessário para expressar o princípio vida”.

Estas palavras curiosamente se refletem no vigoroso debate atual sobre a natureza do universo, que é elétrica e não baseada na gravidade. Cada vez mais cientistas estão questionando a validade das teorias atuais como o Big Bang, os buracos negros e a matéria escura e as consideram como elaboradas fabricações inventadas para explicar um universo baseado na gravidade. Mas o novo paradigma do Universo Elétrico, que ganha impulso constantemente, enfatiza a conectividade elétrica e postula que os constituintes celulares de todos os sistemas vivos estão eletricamente conectados! Ainda mais interessante para os estudantes esotéricos é o fato de que o plasma cósmico é considerado como um “quarto estado da matéria” além do sólido, líquido e gasoso, o que sugere que os cientistas estão perto de revelar a natureza do corpo etérico que subjaz em toda manifestação física.

Os cientistas espaciais sabem que todos os objetos no universo se movem através de um mar de plasma cósmico, um meio mais ou menos gasoso de partículas eletricamente carregadas ou ionizadas que se movem livremente. As correntes elétricas no plasma criam campos magnéticos e aquelas espetaculares emissões eletromagnéticas que agora podemos ver com os potentes telescópios e sondas espaciais. O universo também contém pequeníssimas partículas, quase sem massa e sem carga elétrica que se movem livremente, chamadas neutrinos, e milhares de milhões destas partículas subatômicas passam por nossos corpos se estamos em contato direto com o sol. Todos nos movemos em um oceano de energia cósmica e somos bombardeados continuamente com as energias do espaço. Poderia esta energia cósmica, estas partículas elétricas, ser suscetíveis de se recarregarem com as energias da boa vontade e amor através do poder do pensamento e da meditação enfocada?

A conexão elétrica ao nosso sol agora está estabelecida através de um fenômeno conhecido como correntes de Birkeland, assim chamadas por seu descobridor. Estas correntes são impulsionadas pelo vento solar, que é uma corrente de plasma carregado liberada da atmosfera superior do sol. As correntes solares que se movem constantemente através do sistema solar entram na atmosfera terrestre e interatuam com ela, produzindo as auroras que vemos nos polos norte e sul. Nosso planeta está conectado direta e eletricamente com o sol, sua fonte de vida. Aqui no microcosmo, nosso corpo também é um miniuniverso elétrico. O plasma sanguíneo, nosso próprio fluido elétrico interno, leva a força da vida e todos os alimentos a todo o corpo; limpando, purificando e sanando com a sua passagem. O coração bombeia energia elétrica através do corpo refletindo a pulsação rítmica do coração de nosso sistema solar, o sol. Literalmente, somos um sistema ambulante de chispas ardentes com o potencial de acender o universo com a energia básica do nosso Sistema Solar, que é de puro amor-sabedoria. A circulação de nossa própria energia elétrica vital nos unifica com o cosmo; está dentro de nós e nós somos parte dela; não pode haver nenhuma separação. Somos reflexos do Homem Celestial, pequenas chispas de vida dentro do todo maior. Como disse Ralph Waldo Emerson, “Para a mente iluminada, todo o mundo resplandece e brilha com luz”.

Aquário, o guardião da “vida mais abundante” chama a humanidade para entrar no Grande Serviço e assim expressar a verdadeira natureza da alma, o amor absoluto. Pede que nos elevemos e redimamos na consciência do coração para que seja possível uma verdadeira consciência da unicidade da vida. Pede que entremos na consciência grupal que não conhece nem tempo nem espaço, limites ou distância. Pede que preenchamos nossos cântaros de água com o amor do Cristo, a água da vida, para que todos os corações através da distância possam se unir no cálice do serviço. A Agni Yoga nos instrui sobre como permanecer no fogo do amor:

Do livro *Coração*: Onde está então esse sentimento, aquela substância com a qual preenchemos o cálice do Grande Serviço? Reunamos este sentimento dos melhores tesouros. Nós encontraremos seus componentes no êxtase religioso, quando o coração se estremece ante a Luz Suprema. Encontraremos seus componentes no sentimento do coração amado, quando resplandecer a lágrima da renúncia; o perceberemos nas conquistas do herói quando o poder for multiplicado em nome da humanidade. Nós o encontraremos na paciência do jardineiro quando reflete sobre o mistério escondido em uma semente; o encontraremos na coragem que atravessa a escuridão; o encontraremos no sorriso da criança quando é atraída por um raio de sol. Também o encontraremos em meio dos voos que nos conduzem ao Infinito. A sensação do Grande Serviço é ilimitada; esta deve encher o coração, o que para sempre é inextinguível”.

Traduzido da versão em espanhol enviada pela Dora Ospina da EA de Nova York.